

Mandioca

OUTUBRO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	332,61	366,73	375,01	12,75%	2,26%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	523,79	533,10	567,81	8,41%	6,51%
Pará	R\$/t	428,52	421,86	434,06	1,29%	2,89%
Paraná	R\$/t	535,62	530,75	565,77	5,63%	6,60%
São Paulo	R\$/t	476,04	468,37	494,38	3,85%	5,55%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.764,92	2.886,03	2.960,36	7,07%	2,58%
Paraná	R\$/t	2.888,53	2.910,73	2.981,35	3,21%	2,43%
São Paulo	R\$/t	2.984,22	2.917,78	2.947,49	-1,23%	1,02%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	106,23	117,11	124,11	16,83%	5,98%
Pará	R\$/50Kg	218,33	204,17	248,50	13,82%	21,71%
Paraná	R\$/50Kg	103,95	100,90	106,27	2,24%	5,33%
São Paulo	R\$/50Kg	103,77	96,68	104,01	0,24%	7,58%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	84,32	101,26	108,70	28,91%	7,35%
São Paulo	R\$/50Kg	150,33	130,33	139,05	-7,50%	6,69%

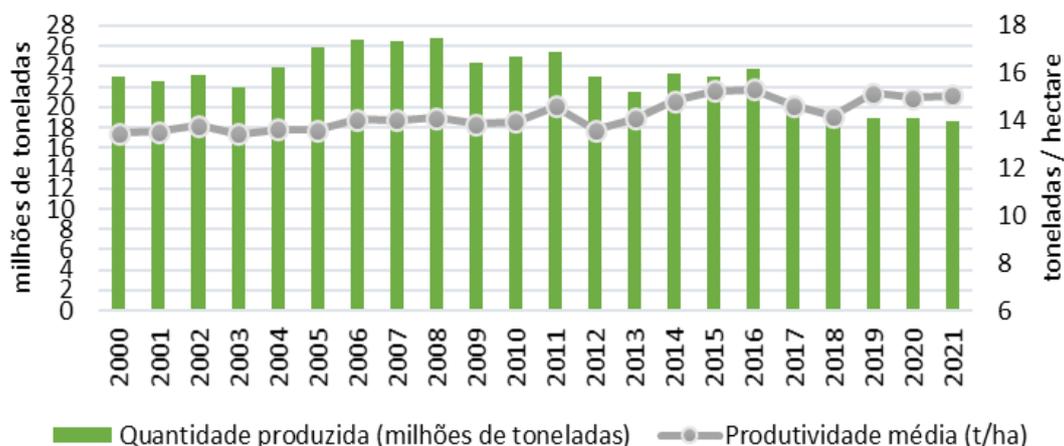
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) de outubro/2021, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 18,57 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,23 milhão de hectares.

Se comparada a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 2%. Houve uma redução de 4,09% na área plantada e 2,75% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 15,07t/h, frente à 14,95t/h em 2020, crescimento de 0,77%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de outubro/2021



Mandioca

OUTUBRO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

As condições climáticas no mês de outubro foram favoráveis ao plantio e colheita da raiz de mandioca na região Centro-Sul. Porém, devido a pouca disponibilidade de raiz com mais de um ciclo e o baixo rendimento do amido, a maioria dos mandiocultores não tiveram interesse na colheita, e optaram por adiar a comercialização, na expectativa de maior alta nos preços.

Os produtores têm aproveitado as condições climáticas favoráveis preparando o solo para o cultivo, seja da mandioca ou de outras culturas mais rentáveis.

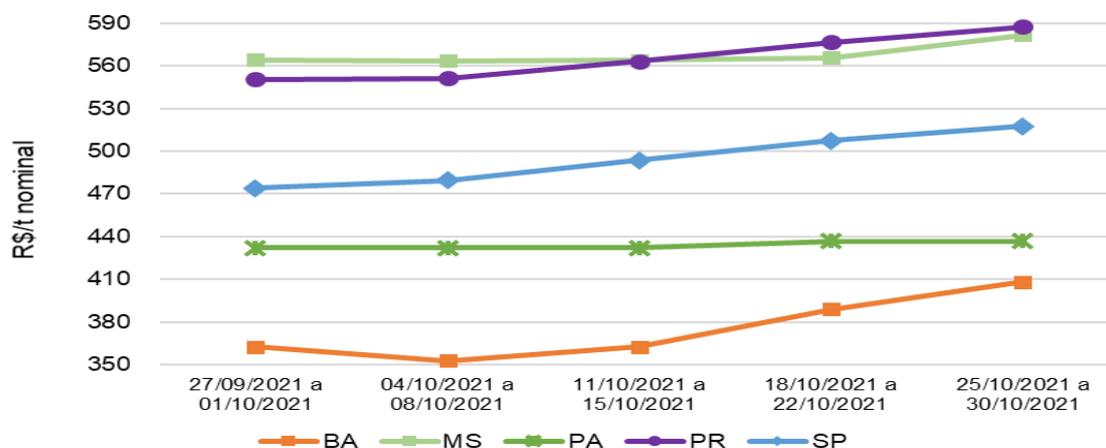
Mesmo com a baixa demanda das indústrias, a oferta de mandioca ficou muito baixa, elevando os preços. Cabe destacar que os patamares de preços registrados estão nominalmente altos. Porém, descontada a inflação os preços são em média 3,87%

menores que o do mesmo período do ano anterior, o que não tem agradado os produtores, haja vista que seus custos têm se elevado bastante.

Neste mês, os preços subiram 9,2% em São Paulo, no Paraná subiram 6,7% e no Mato Grosso do Sul 3,07%, encerrando mês cotados na última semana a R\$ 517,59/t, R\$ 587,46/ t e R\$ 581,74/t, respectivamente.

Na região Norte/Nordeste o aumento da demanda, por atacadistas e grandes varejistas que procuram se abastecer com os derivados de mandioca para os próximos meses, também impulsionou os preços da raiz. Na Bahia o preço médio da raiz de mandioca subiu 12,59%, cotado em média a R\$ 408,15/t na última semana. No Pará a alta foi de 1,06%, fechando o mês a R\$ 436,80/t.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	27/09/2021 a 01/10/2021	04/10/2021 a 08/10/2021	11/10/2021 a 15/10/2021	18/10/2021 a 22/10/2021	25/10/2021 a 30/10/2021
BA	362,51	352,92	362,51	388,97	408,15
MS	564,40	563,38	564,00	565,55	581,74
PA	432,23	432,23	432,23	436,80	436,80
PR	550,59	551,18	563,21	576,43	587,46
SP	474,00	479,38	493,47	507,47	517,59



Mandioca

OUTUBRO DE 2021

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

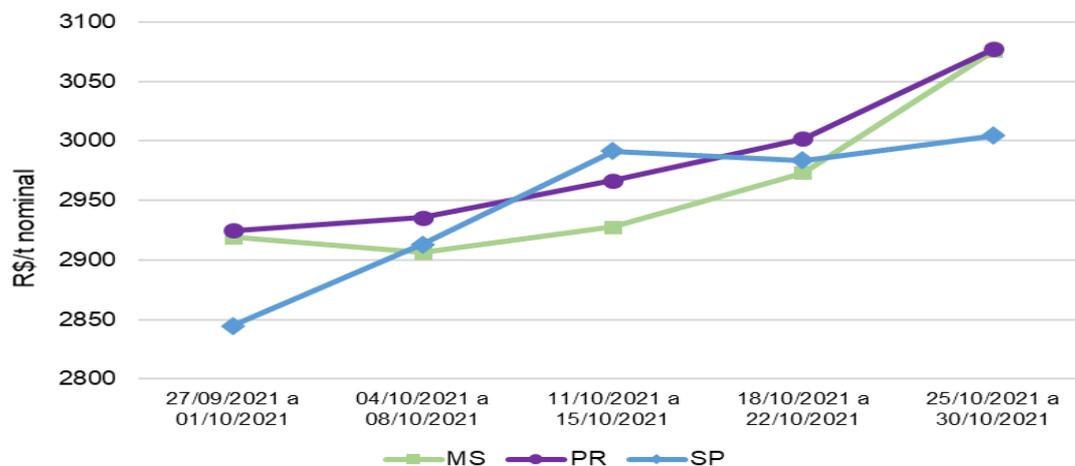
O mês de outubro começou com mercado com baixa liquidez. Compradores estiveram retraídos nas semanas iniciais, postergando aquisição na expectativa de que os preços caíssem. Houve, pressão por parte dos compradores para que os preços cedessem. As fecularias não cederam a pressão, haja vista a escassez e preço da matéria-prima. Com o aumento das vendas, a partir da segunda semana, os preços continuaram a subir.

De acordo com o Cepea CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, os estoques nas fecularias subiram, chegando a superar os do mesmo período do ano passado. Porém, estes estoques ficaram concentrados apenas em algumas fecularias. A maioria delas não dispunham de grandes estoques.

A partir da terceira semana os compradores estiveram mais ativos, passando a comprar maiores volumes. Diante do aumento da demanda os preços continuaram a subir. Mesmo assim, com as altas registradas, eles estão mais baixos se comparado com os preços deflacionados do mesmo período do ano passado, em média 6,5% menores, considerando-se os três principais estados produtores da região Centro-Sul.

A maior alta de preços registrada dentro do mês de outubro foi no estado de São Paulo, 5,63%, seguido por Mato Grosso do Sul, 5,35%, e Paraná, 5,21%. Os preços de vendas registrados na última semana foram R\$ 3.004,70/t, R\$ 3.075,35 e R\$ 3.077,37 respectivamente.

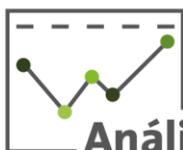
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	27/09/2021 a 01/10/2021	04/10/2021 a 08/10/2021	11/10/2021 a 15/10/2021	18/10/2021 a 22/10/2021	25/10/2021 a 30/10/2021
MS	2.919,12	2.906,17	2.928,03	2.973,15	3.075,35
PR	2.924,86	2.935,61	2.966,85	3.002,03	3.077,37
SP	2.844,54	2.912,98	2.991,60	2.983,62	3.004,70



Mandioca

OUTUBRO DE 2021

23 FARINHA DE MANDIOCA

A baixa oferta de raiz de mandioca e seu elevado preço na região Centro-Sul têm afetado as margens das farinheiras, as quais estão tendo bastante dificuldades em repassar os seus custos.

De acordo com o Cepea, mesmo com a baixa produção os estoques nas farinheiras subiram. Muitos clientes, principalmente atacadistas, estão com estoques baixos, mas retardaram suas compras esperando melhora nos preços.

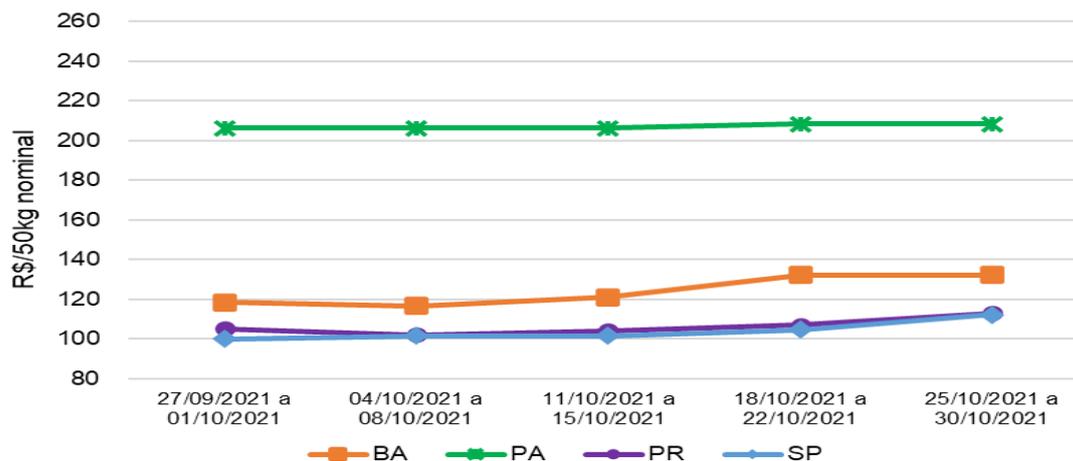
Nas primeiras semanas do mês, o mercado de farinha esteve pouco movimentado com pequenos volumes de vendas para clientes da região de produção. A comercialização melhorou nas duas últimas semanas, chegando

a ocorrer vendas para outras regiões. Os preços subiram apenas para acompanhar a alta da raiz.

Em São Paulo a saca de farinha de 50kg encerrou na última semana cotado a R\$ 112,31, alta de 12,30%, no mês. No Paraná a alta foi de 7,56%, sendo vendida a R\$ 113,04, na última semana. Estes preços, em valores reais (descontada a inflação), são menores que o mesmo período do ano anterior.

Na região Norte/Nordeste o aumento da demanda com a chegada do período de final de ano fez o preço da farinha subir. Na Bahia alta 11,74%, sendo vendida a R\$ 132,22/50kg, na última semana. No Pará alta de 1,01%, sendo vendida a R\$ 208,33/50kg.

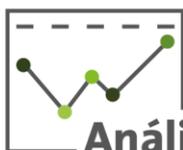
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	27/09/2021 a 01/10/2021	04/10/2021 a 08/10/2021	11/10/2021 a 15/10/2021	18/10/2021 a 22/10/2021	25/10/2021 a 30/10/2021
BA	118,33	116,67	121,11	132,22	132,22
PA	206,25	206,25	206,25	208,33	208,33
PR	105,10	102,07	104,18	106,98	113,04
SP	100,01	101,47	101,65	104,63	112,31



Mandioca

OUTUBRO DE 2021

MERCADO INTERNACIONAL

2.4 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Outubro/2021	1.538	2.726	0	0	1.538	2.726
Setembro/2021	19.133	22.139	0	0	19.133	22.139
Agosto/2021	12.155	16.004	0	0	12.155	16.004
Julho/2021	4.289	5.903	0	0	4.289	5.903
Junho/2021	8.553	10.055	0	0	8.553	10.055
Maió/2021	46.818	43.527	0	0	46.818	43.527
Abril/2021	15.301	19.439	0	0	15.301	19.439
Março/2021	42.782	26.108	0	0	42.782	26.108
Fevereiro/2021	3.551	3.749	0	0	3.551	3.749
Janeiro/2021	20.018	20.807	0	0	20.018	20.807
Dezembro/2020	9.838	11.304	0	0	9.838	11.304
Novembro/2020	37.199	29.705	0	0	37.199	29.705
Outubro/2020	17.138	9.802	0	0	17.138	9.802

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Embora não tenham ocorrido importações, a balança comercial de raiz de mandioca teve o pior desempenho dos últimos 12 meses. O saldo foi de US\$ 1.538. O preço médio de compra foi de US\$ 564,20/t.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Uruguai (US\$ 761); Panamá (US\$ 200); Ilhas Marshall (US\$ 150); e Libéria (US\$ 128).

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

OUTUBRO DE 2021

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

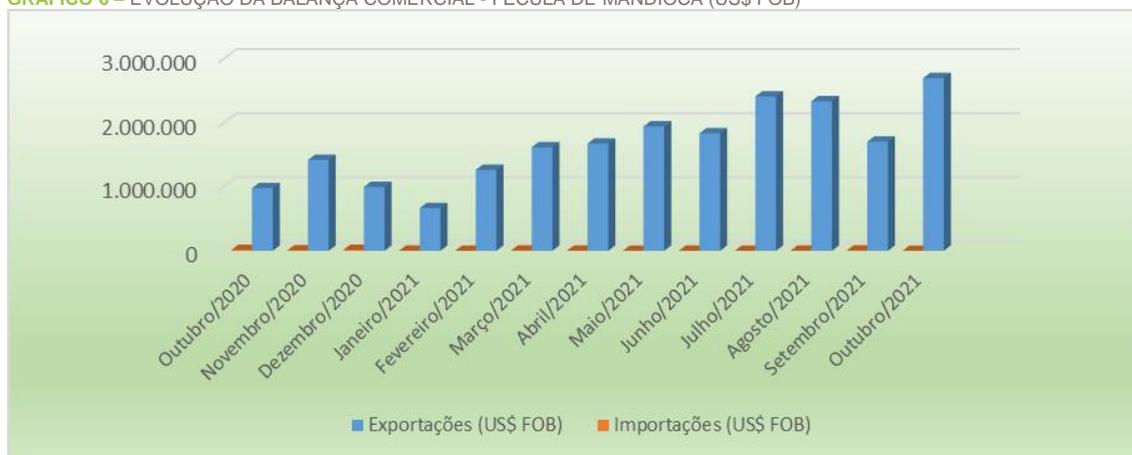
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Outubro/2021	2.694.858	4.321.036	0	0	2.694.858	4.321.036
Setembro/2021	1.702.481	2.508.156	4.337	1.425	1.698.144	2.506.731
Agosto/2021	2.333.796	3.716.563	1.691	363	2.332.105	3.716.200
Julho/2021	2.408.822	3.807.993	0	0	2.408.822	3.807.993
Junho/2021	1.833.481	3.298.479	866	450	1.832.615	3.298.029
Maior/2021	1.941.662	3.100.558	0	0	1.941.662	3.100.558
Abril/2021	1.673.255	2.647.346	1.923	400	1.671.332	2.646.946
Março/2021	1.615.182	2.635.492	4.693	1.000	1.610.489	2.634.492
Fevereiro/2021	1.261.595	1.969.591	0	0	1.261.595	1.969.591
Janeiro/2021	666.331	937.163	2.653	600	663.678	936.563
Dezembro/2020	996.721	1.355.378	14.241	28.000	982.480	1.327.378
Novembro/2020	1.418.228	2.221.468	6.543	3.000	1.411.685	2.218.468
Outubro/2020	977.688	1.509.472	14.241	28.000	963.447	1.481.472

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

As exportações de fécula de mandioca, bem como o saldo da balança comercial, bateram recordes, nesse mês de outubro/2021, US\$ 2.694.858. O saldo acumulado é quase o dobro de todo ano de 2020, US\$ 18.115.300.

Os cinco maiores compradores de fécula de mandioca brasileira foram: Estados Unidos (US\$ 1.157.238); Paraguai (US\$ 503.157); África do Sul (US\$ 270.000); Bolívia (US\$ 210.283); e Bélgica (US\$ 139.291).

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



3. DESTAQUE DO ANALISTA

A demanda por raiz de mandioca se intensificou em virtude dos incrementos nas vendas dos derivados para o final de ano. Ainda assim, a demanda é considerada fraca. A escassez tem levado as farinhas e fecularias da região Centro-Sul disputarem o produto, elevando seu preço.

A demanda de fécula se intensificou devido a necessidade dos consumidores e atacadistas de abastecer os estoques para os próximos meses, principalmente para o início do próximo ano. Porém os custos das fecularias têm subido bastante, principalmente com a mandioca. Mesmo com a alta de preços as margens estão apertadas. As farinhas também têm sofrido com aumento dos seus custos e com a dificuldade em repassar para os preços.

A balança comercial de fécula bateu o recorde mensal e deve alcançar o dobro do saldo do ano de 2020 (US\$ 9.924.942) no próximo mês.